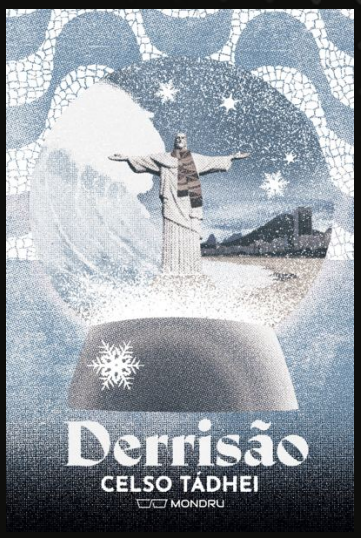
MONDRU



PRESS RELEASE

Governo proíbe gargalhadas no Rio de Janeiro para evitar colapso de onda gigante congelada

Ficção especulativa projeta censura ao riso após onda de oitenta metros congelar em Copacabana

Derrisão · Celso Tádhei · lançamento em 19 de julho de 2026 · selo Mondru

O romance Derrisão apresenta uma narrativa de ficção científica satírica que se passa na cidade do Rio de Janeiro após um evento climático sem precedentes. A obra acompanha a rotina de Tito, um roteirista de comédia que vê sua vida profissional e pessoal desmoronar quando uma onda gigante de oitenta metros de altura congela repentinamente na praia de Copacabana. O fenômeno mobiliza cientistas e forças militares globais, que descobrem uma sensibilidade incomum na estrutura desse gelo anômalo ao riso humano. A partir dessa premissa, o livro narra as consequências de uma severa restrição governamental que proíbe gargalhadas para evitar o colapso físico do monumento de gelo.

A relevância da obra reside na abordagem distópica e alegórica sobre o papel do humor na sociedade moderna. Ao transformar o ato espontâneo de rir em um risco iminente de segurança nacional, a narrativa propõe uma reflexão ácida sobre o controle estatal, a censura e a burocratização do afeto. O diferencial do texto é a fusão de elementos da comédia de stand-up com o cenário de um apocalipse frio, invertendo a clássica imagem tropical do Rio de Janeiro. O livro chama a atenção pela tese de que o deboche funciona como uma válvula de escape psicológica indispensável contra o desespero coletivo, contrapondo a eficácia das diretrizes governamentais de bem-estar à necessidade humana da descontração.

A estrutura do enredo se desenvolve a partir do cotidiano burocrático e melancólico imposto pelas Medidas Restritivas Emergenciais em Copacabana. O Centro de Contenção e Reabilitação Vibracional (CCRV) assume o controle da região, instituindo patrulhas de fiscalização acústica e um sistema digital que modera a criação de piadas. O protagonista Tito e seus colegas comediantes são integrados a um programa governamental encarregado de produzir piadas estéreis de baixo impacto emocional, projetadas estritamente para manter a estabilidade física da onda. Esse ambiente controlado gera uma profunda crise de identidade entre os profissionais da comédia, que se dividem entre a colaboração institucional e o silêncio.

Derrisão entrega uma escrita ágil e marcadamente cínica, conduzida em primeira pessoa pelo olhar de um narrador autoirônico. O leitor encontra uma prosa fragmentada em episódios curtos, intercalada por artes visuais, diagramas e roteiros de esquetes que mimetizam a deterioração do cotidiano carioca. O tom seco e por vezes desencan-

tado desconstrói a imagem festiva dos bairros litorâneos.

Este trabalho especulativo apresenta um perfil denso de investigação social sobre o isolamento e o pânico coletivo. A narrativa evita apelos dramáticos fáceis, amparando-se na precisão técnica dos termos científicos e no absurdo das diretrizes estatais de controle de comportamento. O livro se consolida como uma sátira social de forte teor crítico sobre a institucionalização do comportamento civil.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	232	14 × 21 cm	978-65-6042-201-8	Mondru	R$ 69,90

derrisão

subst. fem.

Riso de desprezo; escárnio; zombaria. Deboche

Do latim derisio.

Uma onda gigantesca surge congelada diante de Copacabana. Em pouco tempo, fenômenos semelhantes aparecem em diferentes partes do mundo, desafiando cientistas, governos e tudo o que parecia conhecido sobre a realidade.

O Rio de Janeiro torna-se uma cidade estranha. O inverno se instala na orla, o humor passa a ser monitorado e a população aprende a conviver com regras que antes pareceriam absurdas.

Tito Bastos também aprende. Roteirista e comediante, ele trabalha ajudando a manter a estabilidade emocional da população. Sua função é simples: produzir o tipo certo de humor. O tipo autorizado.

Mas quando entra em contato com pessoas que questionam a narrativa oficial, Tito descobre que algumas perguntas podem ser mais perigosas do que qualquer resposta.

Misturando ficção científica, sátira e absurdo, Derrisão é uma história sobre medo, controle e liberdade. E sobre aquilo que acontece quando uma sociedade decide abrir mão da alegria em troca da promessa de segurança.

AUTORIA



Celso Tádhei

@celsotaddei

CELSO TÁDHEI Roteirista, professor, escritor, é um dos fundadores da Escola de Roteiro e Núcleo Criativo Levante 42, onde ministra oficinas de escrita e criatividade. Trabalhou por mais de 20 anos na Rede Globo, com destaque para o humorístico Zorra, do qual foi Roteirista Chefe, programa premiado no Brasil e indicado ao Emmy Internacional. Segue escrevendo para teatro, cinema, televisão e digital. Em 2025 o seu primeiro romance, A Casa da Ópera de Manoel Luiz, foi finalista do Prêmio Jabuti de Literatura.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Celso Tádhei	@celsotaddei
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Ademar de Queiroz	@ade
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
REVISÃO	Ademar de Queiroz	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/derrisao/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.